

ATA DA REUNIÃO VIRTUAL DE PREFEITAS E PREFEITOS DA FRENTE NACIONAL DE PREFEITAS E PREFEITOS

No dia seis de maio de 2024, às 11 horas, por meio do link <https://meet.google.com/qbg-xmmw-kcq> teve início a reunião virtual de prefeitas e prefeitos da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) **convocada para tratar das formas de solidariedade e colaboração para atender a tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul e para apresentação e aprovação do novo estatuto da FNP.** O prefeito de Aracaju/SE e presidente da FNP, Edvaldo Nogueira, iniciou sua intervenção ressaltando a importância de discutir formas de auxílio aos municípios atingidos pela tragédia no Rio Grande do Sul. Destacou a necessidade de um movimento organizado de solidariedade, além das iniciativas individuais já tomadas. Mencionou a importância de campanhas de doação e colaboração entre os/as prefeitos/as. O debate prosseguiu com a sugestão de realizar uma campanha conjunta e o estabelecimento de formas eficazes de enviar doações para as áreas afetadas. Paula Mascarenhas, prefeita de Pelotas/RS, compartilhou suas preocupações e ações de prevenção em sua região, destacando a necessidade de reconstrução a longo prazo e a continuidade da solidariedade após o período imediato da crise. Sebastião Melo, prefeito de Porto Alegre/RS, iniciou sua intervenção ressaltando a extensão do desastre para além de Porto Alegre, afetando mais de 300 municípios. Destacou a necessidade de uma abordagem conjunta e rápida para salvar vidas, especialmente em regiões como Eldorado, onde a situação é especialmente crítica. Sebastião Melo enfatizou a urgência na prestação de socorro e suprimentos, mencionando a necessidade de água potável e logística para distribuição eficiente. Propôs para a FNP centralizar as doações e fazer a interlocução com a defesa civil de Porto Alegre, para facilitar a chegada de doações. Melo sugeriu uma PEC de recuperação especial do Rio Grande do Sul para encurtar os trâmites burocráticos e garantir que os recursos cheguem de maneira eficaz. Ressaltou a importância de uma ajuda humanitária imediata, seguida por medidas de reconstrução e apoio à saúde pública. Sebastião Melo complementou a discussão, destacando a necessidade de coordenação eficiente das doações e logística de distribuição. Enfatizou a importância de não apenas ajudar Porto Alegre, mas também os municípios da região metropolitana. Sebastião Melo destacou a importância de um apelo aos gaúchos em outros

**FNP****FRENTE
NACIONAL
DE PREFEITAS
E PREFEITOS**

00135075

estados para colaborarem com a situação no Rio Grande do Sul. Ele se propôs a gravar um vídeo para disseminar essa mensagem. Em seguida, Edvaldo Nogueira expressou solidariedade e destacou a necessidade de ação coordenada para enfrentar a crise e passou a palavra para os/as demais prefeitos/as presentes. Colbert Martins, prefeito de Feira de Santana/BA, relatou as dificuldades enfrentadas em Feira de Santana e destacou a urgência na aprovação de uma PEC para agilizar a assistência. Ressaltou a importância de uma pressão política para garantir recursos efetivos e ágeis para os municípios afetados. Colbert Martins enfatizou a necessidade de avançar rapidamente para fornecer ajuda consistente ao Rio Grande do Sul, ressaltando a importância da sobrevivência do estado, dos municípios e das pessoas. Sebastião Melo compartilhou informações sobre o comprometimento do governo federal em ajudar o Rio Grande do Sul e destacou a importância da sensibilidade do Congresso para votar rapidamente medidas de exceção. Eduardo Braide, prefeito de São Luís/MA, relatou as ações tomadas pelo seu município para auxiliar no resgate e salvamento, destacando a necessidade de uma logística eficiente para o transporte de equipes e suprimentos. Também levantou a possibilidade de os municípios fazerem repasses financeiros para auxiliar o Rio Grande do Sul, sujeito a questões jurídicas. Axel Grael, prefeito de Niterói/RJ, expressou a disposição de Niterói em ajudar e colocou a Comissão de Cidades Atingidas ou Sujeitas a Desastres, a qual preside, à disposição para apoiar o Rio Grande do Sul na estruturação da assistência. Destacou a importância da logística e anunciou o envio de equipes da Defesa Civil de Niterói para auxiliar no planejamento do deslocamento. Axel Grael propôs diversas formas de ajuda, incluindo a disponibilização de equipes de engenheiros para avaliar danos estruturais e a mobilização de recursos financeiros por meio de doações nas cidades participantes da FNP. Dário Saadi, prefeito de Campinas/SP, relatou a mudança na campanha de arrecadação de agasalhos para doações ao Rio Grande do Sul. Anunciou o envio imediato de caminhões com suprimentos e destacou a importância da mobilização de recursos e da pressão política para a reconstrução do estado. Edinho Silva, prefeito de Araraquara/SP, compartilhou informações sobre a preocupação da primeira-dama do Brasil, Janja Lula da Silva, com a questão da água e das necessidades específicas das mulheres afetadas pela tragédia. Edinho mencionou a doação de purificadores de água pelo presidente da República do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e propôs explorar essa opção para fornecer água potável à população atingida. Edinho compartilhou, ainda, informações sobre a mobilização de empresários para a compra de purificadores de água e o envio imediato via FAB para Porto Alegre. O prefeito Edinho Araújo, de São José do Rio Preto/SP, relatou as ações já iniciadas no município, incluindo o envio de uma carreta de mantimentos para a Defesa Civil do Rio Grande

do Sul. Enfatizou a necessidade de coordenação e planejamento para garantir uma resposta eficaz, abordando desde o salvamento de vidas até a reconstrução da infraestrutura. Prefeito Sebastião Melo expressou profunda gratidão pela solidariedade e destacou a necessidade de priorizar as doações. Água foi identificada como a prioridade número um, seguida por equipamentos como coletes e botes para a Defesa Civil. Enfatizou a importância de coordenar com os prefeitos de outros municípios atingidos para garantir que as doações alcancem todas as áreas afetadas. A governança das doações, especialmente com o fechamento do aeroporto de Porto Alegre, foi discutida, com o pedido de organização por parte do exército e do governo federal. Sosthenes Macêdo, da Defesa Civil de Salvador/BA, mencionou os esforços para mobilizar recursos e enviar ajuda para o Rio Grande do Sul, destacando os desafios logísticos devido ao peso do material a ser transportado até a região sul. Junior da Femac, prefeito de Apucarana/PR, levantou a questão do oxigênio, ressaltando a importância de encontrar uma solução rápida devido à falta do produto em algumas áreas atingidas pela tragédia. Após a manifestação do prefeito Sebastião Melo, foram discutidos os encaminhamentos a serem tomados para fornecer ajuda efetiva ao Rio Grande do Sul. O prefeito Edvaldo Nogueira propôs que se considere a possibilidade de realizar uma campanha de arrecadação de fundos semelhante à realizada durante a campanha da reforma tributária. Sugeriu que os municípios possam fazer doações para ajudar Porto Alegre, como foi feito anteriormente. Gilberto Perre, secretário-executivo da FNP, concordou com a proposta e destacou a importância de incluir essa possibilidade no estatuto da FNP para garantir segurança jurídica. Houve uma discussão sobre a viabilidade jurídica dessa proposta, com o prefeito Junior da Femac levantando preocupações sobre a defesa clara de interesses municipais e a necessidade de um respaldo jurídico adequado para evitar problemas futuros. O prefeito Edvaldo Nogueira concordou com a importância de buscar um parecer jurídico sólido antes de avançar com a proposta. Sugeriu também que seja feita uma consulta para avaliar o interesse e a viabilidade de cada município em colaborar com a campanha de arrecadação de fundos para Porto Alegre. Ressaltou ainda que essa participação seria voluntária e não obrigatória, diferentemente de situações anteriores. O presidente da FNP, Edvaldo Nogueira, propôs três medidas: 1) **Audiência com Presidente do Senado e da Câmara:** será organizada uma comissão composta pelos prefeitos presentes (Edvaldo Nogueira, Edinho Silva, Colbert Martins, Eduardo Braide, Dário Saadi, Isaías Santana, Axel Graef e Junior da Femac) para realizar uma audiência com o Presidente do Senado e o Presidente da Câmara. O objetivo é discutir a emergência no Rio Grande do Sul e apoiar a PEC 44/2023, que trata da reserva de emendas individuais para enfrentamento de catástrofes e emergências naturais; 2)

Consulta sobre doações em dinheiro: será feita uma consulta para avaliar a possibilidade de enviar uma lei à câmara federal com urgência, permitindo que os municípios destinem recursos próprios para outros municípios em situações de emergência. A população será incentivada a doar dinheiro por meio de um PIX, facilitando a arrecadação de fundos para auxiliar as áreas afetadas; e 3) **Utilização do Consórcio Conectar:** será acionado como facilitador para compra e entrega de suprimentos necessários, incluindo dessalinizadores ou purificadores de água. Na sequência, o presidente Edvaldo Nogueira falou sobre a necessidade de atualização e revisão do estatuto da FNP para garantir sua legalidade diante das ações propostas, visando adequar-se à legislação e permitir a atuação efetiva da FNP em situações emergenciais como a atual. O secretário-executivo da FNP, Gilberto Perre, realizou a apresentação das atualizações do estatuto aos participantes, mencionando as exigências legais e as adequações realizadas na minuta de estatuto de acordo com o artigo 5º da Lei nº 14.341/2022, que dispõe sobre a Associação de Representação de Municípios (ARM). Gilberto Perre apresentou os pontos exigidos pela lei que devem conter no estatuto da FNP e os artigos correspondentes no novo estatuto. Em sua apresentação citou todos os pontos exigidos pela legislação: as exigências estabelecidas no art. 2º da Lei; a denominação, o prazo de duração e a sede da associação; a indicação das finalidades e atribuições da associação; os requisitos para filiação e exclusão dos Municípios associados; a possibilidade de desfiliação dos Municípios a qualquer tempo, sem aplicação de penalidades; os direitos e deveres dos Municípios associados; os critérios para, em assuntos de interesse comum, autorizar a associação a representar os entes da Federação associados perante outras esferas de governo, e a promover, judicial e extrajudicialmente, os interesses dos Municípios associados; o modo de constituição e de funcionamento dos órgãos deliberativos, inclusive a previsão de que a Assembleia Geral é a instância máxima da associação; as normas de convocação e funcionamento da Assembleia Geral, inclusive para elaboração, aprovação e modificação dos estatutos, e para a dissolução da associação; a forma de eleição e a duração do mandato do representante legal da associação; as fontes de recursos para sua manutenção; a forma de gestão administrativa; a forma de prestação de contas anual à Assembleia Geral. Após a apresentação dos pontos, foi aberta a palavra para considerações dos participantes. Em seguida, foram aprovadas as alterações estatutárias promovidas no estatuto da FNP, por unanimidade, com a inclusão da previsão de contribuições extraordinárias para campanhas de arrecadação de fundos em emergências, acompanhada de um parecer jurídico. Participaram da reunião online, dentre outros participantes, prefeitos Izaias Santana, Jacareí/SP, Edvaldo Nogueira (Aracaju/SE), Edinho Araújo (São José do Rio Preto/SP), Dário Saadi

(Campinas/SP), Junior da Femac (Apucarana/PR), Darci Lermen (Parauapebas/PA), Axel Graef (Niterói/RJ), Eduardo Braide (São Luís/MA), Edinho Silva (Araraquara/SP), Sebastião Melo (Porto Alegre/RS), Mário Hildebrandt (Blumenau/RS), Paula Mascarenhas (Pelotas/RS), Renata Sene (Francisco Morato/SP) e Colbert Martins (Feira de Santana/BA). A reunião também teve a participação de representantes dos municípios de Curitiba/PR, Foz do Iguaçu/PR, Salvador/BA, Recife/PE, Contagem/MG, Belo Horizonte/MG, São Vicente/SP, Maringá/PR e Rio de Janeiro/RJ. O presidente Edvaldo Nogueira agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião virtual. E, para constar, o presidente da FNP, Edvaldo Nogueira Filho, lavra e assina a presente ata.

Brasília, DF, 6 de maio de 2024.

FRENTE
NACIONAL DE
PREFEITOS:05703
933000169
Assinado de forma digital
por FRENTE NACIONAL DE
PREFEITOS:057039330001
Dados: 2024.06.03
15:51:44 -03'00'
Edvaldo Nogueira Filho
Prefeito de Aracaju/SE
Presidente da FNP

